



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte ...”.*
(RdV 24)



No 31 de outubro, às 10h20 minutos
na comunidade de Albano Laziale (RM) – casa mãe,
foi chamada para a casa do Padre a nossa irmã
ANNA MARIA, IR. GIORDANA PRINCIPI
com 69 anos de idade e 50 de vida religiosa

“... Nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes, nem as forças das alturas ou das profundidades, nem qualquer outra criatura, nada nos poderá separar do amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor”. (Rm 8,38-39).

Hoje, com esta certeza no coração, a nossa irmã Anna Maria, nos deixou para celebrar a solenidade dos Santos junto às Pastorinhas do Céu. *“Percebo a presença do Senhor, procurei e busco entregar a Ele a minha vida, as minhas situações e redescobri cada dia a beleza da vocação e a bondade de Deus que é misericórdia... confiando sempre na ajuda do Senhor para se fiel até a morte”.*

Assim escrevia Ir. Anna Maria, em novembro de 2008, por ocasião da visita canônica da superiora geral. E foi nesta fidelidade que viveu a sua vida de Pastorinha até o momento no qual Jesus Bom Pastor lhe pegou em seus braços para entregá-la ao Pai

Ir. Anna Maria nasceu no dia 18 de agosto de 1944 em Genga (AN), de uma numerosa família, na qual era a sétima dos nove filhos e foi batizada no dia 20 de agosto na Paróquia de Genga. Educada na fé cristã, ainda adolescente, entrou na Congregação no dia 3 de outubro de 1960 em Albano Laziale – casa mãe, onde passou os primeiros anos de formação e no dia 2 de setembro de 1962 entrou no noviciado. No dia 3 de setembro do ano seguinte emitiu a sua primeira profissão, recebendo o nome de Ir. Giordana.

Passou o seu tempo de juniorato em diversas paróquias: de 1963 a 1966 em Premadio Valdidentro (SO), ajudando na escola do Jardim da Infância e realizando o seu primeiro apostolado na paróquia na qual as Pastorinhas estavam recentemente presentes. No ano de 1967, se encontrava em Transacqua (TN) para o seu estágio no Jardim da Infância e no ano de 1968 foi transferida para a comunidade de Ancona onde permaneceu até as vésperas d sua profissão perpétua, celebrada no dia 3 de setembro de 1968 em Albano Laziale.

Anna Maria, de caráter bastante tímido e reservado, reflexiva e responsável, e desde o início de seu caminho vocacional, exprimia um grande amor pela vida comunitária. Apesar da sua timidez, demonstrava-se muito social e delicada nas relações interpessoais.

Aplicava-se com energia e generosidade na missão pastoral: do ensinamento no Jardim da Infância à animação litúrgica, da visita as famílias ao cuidado amoroso para com os idosos e doentes. Tudo vivia com profunda dedicação, e, sobretudo, amava estar com a juventude, para a qual se dedicava com alegria e disponibilidade em cada realidade paroquial na qual realizava o ministério da cura pastoral. Na verdade estava presente de modo simples, mas incisivo, nas diversas comunidades: do ano de 1968 a 1996 em Reggio Calabria, Capoliveri (LI), Cittaducale (RI), Collemaggiore (RI) até a sua partida como missionária em Albania, no ano de 1997.

Ir. Anna Maria, na verdade, fazia parte da primeira comunidade d Pastorinhas que generosamente se estabeleceram em Ungrej na diocese de Lezhe, próprio quando a Albânia abria as portas aos primeiros missionários. Uma realidade de fronteira e de extrema pobreza e, sobretudo necessitada de liberdade e dignidade, depois de mais de 40 anos de uma ditadura feroz. Nesta comunidade permaneceu por 15 anos doando-se com cuidado compassivo e alegria aos mais fracos e pobres. Ir. Anna Maria por alguns anos exerceu também o serviço de animadora da comunidade religiosa.

A sua sensibilidade pastoral, o seu amor à Congregação e à Igreja, estão bem expressos nestes anos, através da sua generosa dedicação às pessoas, sem parar nem mesmo diante das dificuldades da língua e da adaptação cultural. Ir. Anna Maria viveu a sua maternidade pastoral, acolhendo a exortação do Beato Alberione: *“Conhecer Maria, (...) Amá-la, o que significa imitá-la na sua humildade, na sua fé, no seu ardor de caridade, no seu zelo, no seu amor às almas, na suas virtudes que todas possuem um altíssimo grau. Imitá-la pelo menos um pouquinho!”*¹

Sr Anna Maria permaneceu na Albania até fevereiro de 2012, quando improvisamente a doença a obriga a se retirar e voltar para a casa mãe em Albano para iniciar uma séria de análises médicas que rapidamente fizeram a descoberta de um tumor na cabeça. Se submeteu de imediato aos cuidados necessários, mas apesar das duas cirurgias não se chegou aos êxitos esperados. Assim, na alternância dos momentos de recuperação e de outros mais difíceis, com o cuidado amoroso das irmãs da casa mãe, depois de ter se entregado ao Senhor, Ir. Anna Maria se despede serenamente deste mundo.

Obrigada, Ir. Anna Maria, pela sua confiança no Senhor e por ter oferecido a sua vida pelas vocações, pela Igreja e pela Congregação. Estamos certas de que agora continuará a interceder por nós, pelos seus familiares e pela Igreja Albanesa, aquelas graças que mais necessitamos para nos unirmos um dia na Glória dos Santos, que hoje alegres acolhem você junto das Pastorinhas do Céu.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 31 de outubro de 2013
Primeiras Vésperas da Solenidade dos Santos

¹ PrP IX, 1959, p. 31.